

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Análise Dos Casos De Sarampo Da Última Década

Autores: LUIZ VINICIUS GUIDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), ADELMAR

BIZERRA JUNIOR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO)

Resumo: Foi criado o Plano de Controle e Eliminação do Sarampo no Brasil nos anos 90, sendo a transmissão do vírus interrompida em 2000. Surgiram novos casos em 2017 e 2018 a partir da migração de venezuelanos e menor aderência ao Programa Nacional de Imunização. Avaliar por idade e sexo o número de casos notificados e os óbitos por sarampo no período de 2008 à 2018 nas Regiões Nordeste e Norte. Trata-se de um estudo epidemiológico realizado por meio de consulta ao DATASUS, RIPSA (Rede Interagencial de Informações para Saúde) e Index Mundi, os dados obtidos foram reorganizados e analisados no programa Exel. O início da migração de venezuelanos em 2014 e intensificação nos anos seguintes, atingindo seu pico em 2018, manteve estreita relação com o aumento das notificações de casos de sarampo. O período de 2008 à 2018 totalizou 11.546 novos casos, ocorrendo em 2018, 88,26 do total. Sendo a região Norte a mais afetada neste ano e o Nordeste apresentando maior incidência antes de 2016. A taxa de cobertura vacinal manteve-se estável até 2016, apresentando queda no anos seguintes e uma cobertura nacional 80,25. Os números do DATASUS relatam notificação de óbitos apenas em 2013, 2016 e 2017, primeiro ano após a erradicação e apresentou cerca de 50 de todas as notificações. Entre 2009 e 2016 o nordeste manteve-se com a maior incidência, 1.350 casos, antes do surto de 2018. Devido aos dados incompletos nas ferramentas de acesso à informação do SUS, não fazendo distinção etária, torna-se possível traçar apenas um panorama parcial dos casos diagnosticados, porém, mesmo incompletas, sua associação com uma análise da recente onda de imigração de venezuelanos fornece, aos gestores públicos, dados para o planejamento de estratégias preventivas. Presume-se que as equipes multidisciplinares são essenciais planejar e atuar no auxílio das necessidades dessa população.